

DO SAGRADO AO SANTO

CINCO NOVAS INTERPRETAÇÕES TALMÚDICAS

EMMANUEL LEVINAS



Resumo de Do Sagrado Ao Santo

Do Sagrado Ao Santo - Cinco Interpretações Talmúdicas, originalmente publicado em 1977, é um dos mais importantes trabalhos do filósofo francês Emmanuel Levinas, considerado por muitos sua obra definitiva. Composto por cinco lições, reunidas em conferências organizadas pela seção francesa do Congresso Judeu Mundial, entre os anos 1969 e 1975, o livro apresenta Levinas no auge de sua criatividade.

A síntese perfeita de um escritor marcado pela fenomenologia husserliana e que baseia sua reflexão na relação com o Outro, o respeito à sua identidade e à sua alteridade. Levinas fez parte de uma renovação do pensamento judaico depois do Holocausto e usa, em Do Sagrado Ao Santo - Cinco Interpretações Talmúdicas, o Talmude como alegoria para a interpretação de diversos problemas da vida moderna.

O Talmude é uma vasta compilação de comentários sobre as leis judaicas, onde se registram os ensinamentos das grandes escolas rabínicas dos primeiros séculos de nossa era. Divide-se em duas partes: Mishna, codificação da lei oral desenvolvida nos ensinamentos tradicionais dos rabinos; e Guemara, comentário da Mishna escrito em aramaico.

O que Levinas faz é interrogar esses textos da sabedoria judaica à luz dos problemas modernos, sempre contrapondo Mishna e Guemara. Na primeira das lições, o autor traz o Texto do tratado de baba metsia, onde analisa o judaísmo e sua revolução.

A segunda parte do livro expõe o Texto do Talmude da Babilônia/Tratado de Nazir, sobre a juventude de Israel. Na terceira lição - o Tratado do Sinédrio -, Levinas se volta para a dessacralização.

A quarta lição, batizada de "A" Tratado de Berakot, o autor discursa sobre a questão da mulher na nova ordem mundial. A quinta e última lição, baba kama, é sobre os prejuízos causados pelo fogo.

Uma metáfora sobre os males da guerra. A obra do Talmude se presta tão

perfeitamente a este fim, por conter não apenas pensamento mas também identidade para Levinas. Por um lado, suas representações podem ser transpostas para outra linguagem de modo que delas se "desprenda sentido independente de qualquer catecismo", nas palavras do próprio autor.

Por outro, a identidade - humana e particular - é matéria-prima em seu questionamento metafísico sobre o significado do outro.

[Acesse aqui a versão completa deste livro](#)